

CPTM - PPR 2017 - 29/11/17

Categoria em assembleia suspende greve



PPR será julgado no TRT

Na audiência de conciliação realizada na tarde desta quarta-feira, dia 29, não houve acordo com a CPTM sobre o pagamento do PPR 2017.

O Sindicato de São Paulo, analisando os números apresentados pela CPTM até outubro concluiu que as metas estabelecidas não serão atingidas para que a categoria tenha o pagamento integral da garantia mínima.

Os números são claros e faltando apenas dois meses para o fechamento de todas as metas dos indicadores do programa, o percentual alcançado chegou a 56,58%, o que resultaria em R\$ 2.564,47 para o PPR. Em um mês, a evolução dos números foi de apenas 0,98%.

Diante desse quadro e atendendo uma solicitação do TRT, a categoria decidiu suspender a greve, e o Sindicato ajuizará dissídio econômico, a ser apreciado pela seção de dissídio coletivo do Tribunal Regional do Trabalho.

O Sindicato travou essa luta pela preservação do PPR, pela garantia do pagamento mínimo atrelado apenas ao indicador passageiros transportados, como nos anos anteriores. Além disso, assinar um acordo, atrelando a premiação do PPR a indicadores e metas que até então não tinha seus números divulgados, seria como assinar um cheque em branco.

A categoria segue unida e atenta, em defesa dos seus direitos!!! O Sindicato de São Paulo abraçou essa causa para preservar essa conquista arduamente alcançada! Não ao retrocesso!